



Duas situações com importante impacto nos doentes, mereceram recentemente decisão ou atualização, consentânea com o diálogo prévio ou a insistência da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. No primeiro caso, definindo alvos mais específicos nos critérios de priorização da administração de vacinas antiCOVID-19, garante-se maior equidade; na segunda situação, facilita-se o tratamento continuado de alguns doentes crónicos.

Assim, a Sociedade Portuguesa de Cardiologia congratula-se pela incorporação dos critérios mais específicos de priorização para vacinação anti-COVID dos doentes com doença cardiovasculares (designados anteriormente de uma forma muito genérica por "doença coronária e insuficiência cardíaca") elaborados em parceria entre a Task-Force da vacinação anti-COVID a Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

Congratulamo-nos ainda por ser agora possível a prescrição de longa duração nos anticoagulantes orais diretos que anteriormente não era possível. Efetivamente, anteriormente, os doentes necessitavam de renovação muito frequente de receituário, o que agora está ultrapassado. A Sociedade Portuguesa de Cardiologia cumprimenta, nesta ocasião, o INFARMED por esta medida, que facilitará o tratamento dos doentes crónicos que fazem este tipo de medicação.

É com satisfação que sentimos que a nossa voz é ouvida e manifestamos a nossa contínua disponibilidade para colaborar com as autoridades sempre que tal colaboração for entendida como útil.

A Direção SPC